

SEPEX!
2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

DIFICULDADES E CONQUISTAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS ATRAVÉS DA LITERATURA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

José Wanderson Morais da SILVA¹, Benedita Betania Gomes dos SANTOS²,
Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA³

¹Graduando do curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus IV, jose.silva89@alunos.uneal.edu.br;

²Especialista em Letras Português/Literatura Professora titular de Língua Portuguesa, Anos Finais na Escola Pólo Dr. Iramilton Leite, Preceptora Bolsista do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus IV, e-mail: bbgspinto@yahoo.com.br; ³Doutora em Literatura Brasileira (Universidade Estadual de Maringá), Docente Orientadora Bolsista do Programa Residência Pedagógica UNEAL, Campus IV, e-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: jose.silva89@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: É conspícuo que a alfabetização é o alicerce da educação, exigindo estratégias eficazes para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Esta pesquisa examina as dificuldades e conquistas na alfabetização através da literatura, no contexto do Programa Residência Pedagógica realizado na Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, em São Miguel dos Campos, Alagoas. O subprojeto “Ler e escrever sem doer – o sabor do texto revelado através da literatura” utilizou a literatura para promover habilidades linguísticas, pensamento crítico e imaginação, destacando a literatura como instrumento vital no processo de alfabetização. A metodologia adotada baseou-se nas teorias de Paulo Freire e Emília Ferreiro, que discutem a relação entre literatura e educação. Ferreiro (1996, p. 24) afirma que “O desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social”. A experiência foi aplicada aos alunos do 6º e 7º anos da Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, onde foram identificadas dificuldades significativas em leitura, interpretação e escrita. Inicialmente, foram realizadas avaliações diagnósticas e observações em sala de aula para identificar alunos com maiores dificuldades. Atividades específicas foram planejadas e implementadas para suprir lacunas e estimular o gosto pela leitura e escrita. Foram promovidas discussões em grupo, produções escritas,

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

quizzes, vídeo-minuto, recitações e estratégias lúdicas, incentivando a participação ativa dos alunos e a construção coletiva do conhecimento. Além do ambiente de sala de aula, a interação com a comunidade escolar e a promoção de atividades extracurriculares, como exposições literárias e coletâneas de textos, ampliaram o contexto de aprendizagem. A prática pedagógica relatada foi orientada pelos fundamentos teóricos da formação em Letras Português, enfatizando o ato de estudar como uma interação crítica e reflexiva com o mundo, conforme cita Paulo Freire (2001, p. 60). A abordagem pedagógica considerou as características individuais e dificuldades específicas dos alunos, implementando estratégias diferenciadas sob a orientação da preceptora Benedita Betania Gomes dos Santos. O ambiente de aprendizagem integrado e significativo combinou literatura e desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas. A literatura, como instrumento de empoderamento e transformação social, ampliou horizontes, promoveu reflexão crítica e estimulou a imaginação dos alunos. As atividades propostas fortaleceram habilidades linguísticas, autoestima e confiança dos alunos. A culminância do projeto foi a criação de um livro, esboçado para fomentar o hábito de leitura e escrita. A capa do livro, uma obra de arte colaborativa entre alunos e residentes, reflete os temas presentes no conteúdo. O processo de coautoria entre educandos e educadores revelou o potencial artístico e intelectual dos alunos, empoderando-os como agentes ativos na construção do conhecimento. Este trabalho destaca a importância do professor como mediador do processo de aprendizagem, criando um ambiente propício à reflexão e construção ativa do conhecimento (Freire, 1996, p. 25). A experiência reforça a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, valorizando a participação ativa dos alunos e empoderando-os como sujeitos de sua própria aprendizagem. A criação do livro sintetiza os esforços e conquistas alcançadas, representando um legado duradouro do potencial transformador da educação e da literatura na vida dos alunos.

Palavras-chave: Aprimoramento. Curiosidade. Empatia. Transformação. Saberes.